

# A VERDADE

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira

EDITOR—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Tipografia de Rogerio Galds

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

Semnario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 12 de Abril de 1923

N.º 55

## Agua e energia electrica

O rapido e extraordinario desenvolvimento das varias industrias locais, impoem-nos o dever de olharmos com a merecida atençao factores que a ajudam e impulsionam, e sem os quaes se não poderá atingir o ponto culminante a que todos aspiramos.

Entre esses factores occupam lugar primacial o problema da agua e o da energia electrica.

Como hoje está francamente constatado que as condições da nossa vila mudaram por completo, mercê da sua prospera e fecunda ação industrial, ninguém ignora que, se aqui ha um dez anos para traz o abastecimento d'aguas e o de energia electrica satisfaziam, plenamente, as necessidades de então, na actualidade não chegam nem correspondem ás exigencias da nossa fertil laboração fabril.

Quasi se pode afirmar que, durante esse periodo os gastos de agua e energia electrica, se limitavam ao consumo particular, quando nesta data a maior extração desses dois elementos é para satisfazer e facilitar o grande e pujante incremento das industrias concelhias.

Somos uma região riquissima de condições naturaes e possuímos um conjuncto de características proprias, que nos colocam n'uma situação invejavel, não devendo, por isso mesmo, dentro das nossas possibilidades e recursos, ficar indiferentes ante as animosas e diversas manifestações de actividade nacional.

Precisamos pois encarar de frente estes dois problemas dispensando-lhe toda a nossa atençao e um estudo criteriosamente tecnico, para que d'ahi rezultem vantagens immediatas e para que as altas iniciativas e os largos projectos de applicação industrial não esmoreçam nem feneçam á mingua de recursos que o nosso Municipio pode fornecer e tem o dever de lhe dar.

Para isso basta proceder ao pratico e metodico aproveitamento do nosso Cavado, quer por processos de irrigação, cobrindo a vila com um vasto lençol d'agua que, alem de satisfazer ás industrias, iria sobretudo enriquecer a nossa produção agricola, quer dando competente utilidade ás quedas do nosso rio a que as fabricas, movidas por energia de origem hidraulica, estão hoje ligadas. Devemos atender a que o nosso difficil problema economico, que tão grandes e tamanhas dificuldades nos tem feito arrastar, está indissolvelmente preso á maior ou menor actividade de produção que desenvolvermos.

E todos nós, sem a mais pequena exceção, somos culpados, em parte, na crise que nos flagela, porque não nos sabemos bastar, nem trabalhamos conveniente e inteligentemente o que devíamos trabalhar para bem da collectividade e do paiz.

A nação possui largos recursos, sob todos os aspectos em que encararmos as nossas riquezas naturaes, e o nosso concelho é um exemplo bem frisante desta afirmativa. O ponto está em se lhe dar o necessario desenvolvimento, aproveitando-as com indispensavel e tecnico criterio.

Mas, a nouseo vêr, cada concelho deve estudar as suas condições locais, profundando as facultades de que póde dispôr, para lhe dar uma boa applicação, distribuindo por todos um pedaço das maravilhosas riquezas que a terra nos esconde e que os rios nos mostram.

E' por isso que nós entendemos que o nosso Municipio se devia lançar arrojadamente no estudo desses dois factores, sem os quaes a vida é impossivel; dando-lhe uma segura e firme solução, de modo a estimular as iniciativas particulares, encorajando-as e facilitando a sua ação.

Com este gesto muito se simplificavam as dificuldades que entorpecem os movimentos da industria local, e que obstem a que outras empresas se constituam pelo receio que nutrem por futuros embaraços.

E a louvavel e patriotica missão do impulso indispensavel ao progressivo desenvolvimento das nossas riquezas naturaes cabe ao nosso Municipio como legitimo representante do povo do concelho e como entidade dirigente subordinada á ação administrativa do governo do paiz.

Auxiliadas assim as industrias, a quem se exigiriam contribuições e impostos correspondentes ás suas transações, obrigando-as mesmo a participar nas grandes despesas a fazer nas altas explorações hidraulicas, a feição economica do paiz mudaria rapidamente, valorizando-nos a moeda, levantando o credito e molhorando o cambio.

Tudo depende, somente, da boa vontade e do trabalho de todos.

Levantemos pois, concelho por concelho, uma intensa propaganda n'este sentido e ajudemos os Municipios na sua ação administrativa que em proximos dias o paiz será prospero e feliz.

## TROVAS

De Afonso Gorki.

Mulher pura, agua nascente  
A descer de monte em monte,  
P'ra matar a sede á gente,  
Em beijos nos sae da fonte.

Subi a um alto rochedo,  
E vi o abismo profundo,  
Do abismo não tive medo,  
E tenho medo do mundo.

Um orção de pae e mãe,  
E' como um barco sem gula,  
Na vida, sem rumo vae,  
Navegando noite e dia.

Barcellos—1923

## AVISO

Por este aviso são convidados todos os republicanos que pertencem ao Partido Republicano Nacionalista, a comparecer, na redação d'este semario, no futuro domingo 29 do corrente, pelas 15 horas, a fim de se tratarem

assuntos d'alta importancia.

Pede-se o favor da comparencia de todos; e aqueles que se lhe torne impossivel comparecer que avise por carta dando o seu apoio ás resoluções tomadas.

Barcellos, 3 de Abril de 1923.

Francisco Vila Chã Rodrigues Leite



## A festa de 9 de Abril

Decorreu entusiastica, vibrante e emocionante, esta festa em honra dos mortos e dos heroes da Grande Guerra.

Barcelos soube mais uma vez honrar as suas nobilissimas tradições, pelo carinhoso affecto e pela religiosa emoção com que, sentidamente, ajoelhou perante esse heroe desconhecido, soldado valente do exercito portuguez, gloria desta Patria imortal de gente destemida, que jaz sob as abobadas augustas do mosteiro da Batalha.

A Patria não esquece nunca os seus filhos quando eles se portam com brio, enobrecendo-a e dando-lhe maior renome ainda.

Festas simples as nossas é certo, mas sinceras e cheias dum sentimentalismo inexcusable que tiveram o seu inicio numa missa, ouvida com um respeito sepulcral, por alma dos mortos nessa façanha historica de La Lys que enche de orgulho esta raça sublime de feitos e conquistas.

Depois das honras militares prestadas á bandeira nacional, á tarde, a sessão solene, no teatro Gil Vicente, revestiu um preito de homenagem áqueles que na G. Guerra tomaram parte, bem merecido e bem justo, pela valentia demonstrada nos lances mais perigosos do terrivel envolvimento do 9 de Abril.

Aberta a sessão por um discurso vibrante e patriótico do sr. major Barbeitos Pinto que mais uma vez pediu á Camara se não esquecesse de erigir, nesta vila, um monumento aos mortos d'este concelho, ideia que já o ano passado tinha manifestado, foi concedida a palavra ao sr. tenente Souza Pinto que, n'uma bem burilada allocução, fez a descrição da batalha do 9 de Abril, e-

xaltando os soldados ao cumprimento do seus deveres e a servirem sempre fielmente a Patria e a Republica.

Usaram depois da palavra os snrs. Dr. Miguel Fonseca, Dr. Domingos de Figueiredo, Dr. Bernardino J. dos Santos Andrade, e Antonio Albino Marques Azevedo que, entusiasticamente, pronunciaram discursos de inexcusable brilho, afirmando-se, mais uma vez, como fulgurantes oradores deixando transparecer a fé ardente nos destinos d'esta raça soberba e o intrinseco espirito de patriotismo que nesse momento solene os animava.

Na altura em que foram anunciados os dois minutos de silencio a assembleia, como que impedida por uma mola, levanta-se, rapidamente, conservando-se n'um religioso respeito durante o espaço de tempo determinado, em homenagem aos mortos da Grande Guerra.

Prestado assim o preito devido ao esforço denodado dos portuguezes que para sempre caíram, honrando a Patria, nos campos da França e da Africa, e áqueles que brilhantemente se cobriram de gloria nessas arduas campanhas, foi encerrada esta sessão entre vivas á Patria, aos heroicos portuguezes que entraram n'essa luta e ao sr. Presidente da Republica, chefe supremo da nação.

## Noite de arte

A noite de segunda feira representa uma das maiores glorias da nossa terra pelo incontestavel triunfo artistico do «Orfeon Barcelense», ainda ha bem pouco tempo organizado e constituido por um simpatico grupo de rapazes de todas as categorias sociaes d'esta vila.

Os momentos passados

sob o dominio melodioso dos seus cantares, encheram de emoção a alma de todos que ali foram escutar, n'um religioso silencio, a musica d'essa artistica combinação de vozes, sensibilizando-nos intimamente, pelo esforço produzido na sua rapida apresentação que demonstra até que ponto, querer é poder.

Devemos confessar, com a maior franquesa, que o exito obtido pelo nosso Orfeon, na sua estreia, é motivo de orgulho para os barcelenses, para os rapazes que o constituem e sobretudo para o seu regente nosso amigo sr. Manoel Antonio da Silva que mais uma vez nos revelou a sua indiscutivel competencia, provando, claramente, os seus vastos meritos de musico talentoso e artista de qualidades raras.

Todas as manifestações d'arte, sejam de que genero lôr, comovem e sensibilizam sempre, mas a musica é talvez a que mais faz vibrar de intensa commoção as almas e os corações, enlevando-nos o espirito e conduzindo-nos a mundos irriaes e imaginarios com que a melodia dos sons nos encanta, prendendo-nos á vasta região das fantasias, ao espaço brumoso dos ceus.

Eis pois porque o grupo coral de Barcelos merece todos os elogios e os mais rasgados aplausos, pela coragem de que se possuiu para nos atestar o seu brilho artistico, a sua disciplina e o seu prodigioso esforço, dando-nos uma noite de belezas musicas, a que as suas vozes souberam imprimir um encanto admiravel, deixando que os corações palpitassem de viva commoção, no intimo agradecimento aos barcelenses que ali, mui justamente, os foram felicitar, enchendo de flores as suas almas apaixonadas.

Foi, efectivamente, uma festa interessantissima que

cobriu de triunfo o nosso Orfeon e que os deve encorajar para o seu maior aperfeiçoamento e para que em breve nos proporcionem ensejo de os ouvir de novo, concedendo-nos mais noites d'arte como aquela que aos barcelenses prodigalisaram.

Podem honrar-se os elementos que compõem o nosso Orfeon, porque, de facto, são dignos dos maiores aplausos e dos mais rasgados e completos encomios pois, sem duvida, o seu esforço representa alguma coisa de grande e de elevado que calou fundo na alma dos que á arte dedicam sincera afeição e que sabem admirar, sempre, o valor dos que assim, voluntariamente desenvolvem e aperfeiçoam os seus conhecimentos na tecnica de canto coral, uma das manifestações artisticas que mais prende as almas.

Ao Orfeon pois os nossos parabens pelos bons resultados da sua estreia.

## A nossa carteira

### Festas de Cruzes

Apesar do que aqui escrevemos sobre a necessidade da realização destes festejos tradicionais, e a despeito da nomeação dum comissão, parece concluir-se a afirmação de que essas festas se não realisam este ano.

Estranhamos e lamentamos esse facto, tanto mais que hoje novos factores concorreriam para que o exito desses festejos fosse muito alem daquilo que era natural esperar-se. Esta atitude é imperdoavel e revela um criminoso alheamento e um indiferentismo indesculpavel pelos interesses da nossa terra, bem digna de melhor sorte e de maior atenção.

### Juramento de bandeira

No passado dia 9 do corrente, pelas 13 horas e na parada do nosso Quartel, foi prestado juramento de bandeira pelos soldados do



3.º batalhão de infantaria n.º 8, que ali formou sob o comando do nosso amigo sr. major Barbeitos Pinto.

Aos soldados falou, em palavras de sentido amor patrio, o nosso amigo e correligionario alferes sr. José Carlos Arantes Lopes, que inteligentemente se desempenhou dessa missão honrosissima, incitando os seus subordinados ao integral cumprimento dos seus deveres civicos e militares.

#### Teofilo Martins

A morte fria e implacavel não se cança de nos levar os amigos mais dedicados e os companheiros dos longinquos tempos da mocidade.

Depois de tantos que para sempre nos arrancou ao intimo convívio de velha amizade, mais este levou nas azas mortíferas e sinistras da sua rude condenação.

O Teofilo Martins era um belo rapaz a quem a sorte, de um mau destino, marcou uma vida curta, recortada, nos ultimos tempos, dum sofrimento doloroso e mortificante.

Homem novo, muito novo ainda o que mais lamentavelmente nos feriu, pois é sempre amargo vêr assim desaparecer, no vigor da vida, amigos de tempos saudosos, companheiros de momentos felizes que nunca mais esquecem.

Que em paz descanço a sua alma bondosa.

A' familia em luto os mais sentidos pesamos.

#### Tenente João Herminio Barbosa

A importante fabrica de serração de Nine, nomeou seu gerente o nosso amigo e dedicado correligionario sr. tenente João Barbosa, um dos heroes da Grande Guerra que, pelas suas qualidades de intelligencia e de trabalho, bem merecia essa honrosa distincção devida, unicamente, ao seu espirito fortemente disciplinado.

E' mais uma distincção que alcançou e que demonstra, bem claramente, os raras dotes de que é possuidor. Daqui o felicitamos muito affectuosamente.

#### Operação

Ainda se encontra numa casa de saude, no Porto, a esposa do nosso muito ami-

go sr. João de Sousa, que depois de ter feito uma operação, vai ser sujeita a nova intervenção cirurgica. Pelos velhos laços de afeição que nos ligam a este nosso presado amigo, muito ambicionamos que sua esposa obtenha um resultado inteiramente satisfatorio.

#### Liga dos Ex-Combatentes da Grande Guerra

Trata-se de proceder á organisação d'esta Liga entre todos os militares que tomaram parte na G. G., em Africa ou na Flandres.

O fim desta Liga é defender os interesses dos que se bateram, dos mutilados e estropiados, das viúvas e orfãos da G. G.

Já foram entregues ao sr. M.º G.º os estatutos porque se regulará a L. E. G. G., que terá um Conselho supremo de que farão parte S. Ex.ºs, o Chefe do Estado, M.º Guerra e M.º Marinha.

Vae fundar-se um *Nucleo* d'esta colectividade em Barcelos, para que os ex-combatentes com residencia nalguns dos concelhos de Barcelos e Espozende, no caso de voluntariamente desejarem ser nomeados seus socios, deverão corresponder-se ou dirigir-se ao nosso querido amigo, prestigioso militar e heroe da G. G., sr. tenente-coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite, residente nesta vila.

#### Agradecendo

Vivamente reconhecidos pelas amaveis palavras que os nossos presados colegas O "Minhoto", de Valença, "Novo Cavado", de Espozende e "Luzitano", de Braga, nos dirigiram, pelo nosso primeiro aniversario, agradecemos tão subida gentileza, não podendo sobretudo deixar de endereçar ao intelligente e talentoso director d'este ultimo semanario, nosso amigo sr. Dr. Antonio Moreira, um abraço de reconhecida gratidão pela honra das suas frases amabilissimas.

#### P.º Domingos Pinheiro

De regresso do Porto, onde se demorou, depois de fazer uma operação, já se encontra na sua freguezia este nosso estimado amigo, con-

siderada paroco de Alvito S. Pedro, a quem apresentamos os nossos cumprimentos pelo feliz resultado que obteve, enviando-lhe um abraço de sinceros parabens.

#### Festa do S. João

Parece que este ano os festejos a S. João, tanto nesta vila como em Barcelinhos, prometem ser brilhantissimos, estando já organisadas comissões que hão-de levar a efeito surprehendedentes programas.

#### Falecimento

N'esta vila faleceu, depois d'um aturado sofrimento o sr. Antonio Matos, natural da cidade de Coimbra, empregado reformado dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

Sentidos pesamos á familia em lucto.

#### Circulo Catolico

Para as obras do edificio social d'este estabelecimento de educação religiosa têm concorrido, com importantes donativos, quasi todos os barcelenses que aos interesses da sua terra dedicam particular afeição.

#### Crime de espancamento

Diz-se que, por espancamento, foi assassinado um homem na freguezia de Adães d'este concelho, creado ou jornalista do Morgado d'aquela freguezia sr. Costa Lopes. Parece que as auctoridades já tomaram conhecimento do caso. O cadaver foi conduzido ao Hospital d'esta vila, onde os medicos o autopsiaram.

#### João de Castro

Foi ha dias submetido a uma operação, na cidade do Porto, este nosso velho e queridissimo amigo, companheiro de lucta pela Republica n'aqueles saudosos tempos de proganda em que

o sêr-se republicano representava um arrojo e uma temeridade.

Camarada sincero nas lides jornalisticas e amigo devotado, o João de Castro tem a estima e consideração de toda a gente d'esta vila, donde é filho querido, motivo porque, pela sua doença, todos teem manifestado interesse, além d'um ardente desejo de o verem prontamente restabelecido.

Sentimos imensa alegria a sêr-nos comunicado que da operação resultaram os efeitos mais completos, com o prometimento de que muito breve aqui o teremos perfeitamente curado, onde o aguardaremos para, mui sentidamente, o abraçarmos como amigo leal e companheiro de muitos anos.

#### Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia C. Ramos.

## ANUNCIOS

### Alfaiataria Barbosa

José Barbosa & Filho comunicam aos seus estimados freguezes que mudaram o seu atelier de alfaiataria para o Campo da Republica n.º 80, aumentando o seu estabelecimento com um completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras e outros artigos, para fatos d'omem e creanças, onde esperam continuar a merecer a atenção do publico.

### No publico e

#### ao comercio

Augusto Fernandes da Cruz, alferes reformado declara, para os efeitos legais, que não toma responsabilidade por qualquer divida contraida por pessoas que do seu nome abusem.

Barcelos, 4 de Abril de 1923.

## A GARANTIA

### AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.



**JOÃO ESTEVES**

COM

**ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA  
BARCELOS**

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.  
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.  
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

**OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA**

— DE —

**ANTONIO DA COSTA MARTINS**

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

**CASA DE PASTO**

— DE —

**MANOEL GOMES DA SILVA**

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

**BARCELOS**

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

**MERCEARIA DIAS**

— DE —

**ANTONIO DIAS GOMES**

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e semeas.

**PADARIA MARIA ANTONIA**

— DE —

**CELESTINO RIBEIRO OSORIO**

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

**TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO**

VENDE A

**Fabrica Ceramica de Barcelos**

— DE —

**Ramos & C.<sup>a</sup>, Limitada**

**Guimarães & Carvalho**

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

**CASA DE PASTO**

— DE —

**Manoel José Lamela**

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

*Serviço esmerado e a preços modicos.*

**FABRICA CERAMICA DE GALEGOS**

DR—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

*Manoel Afonso Roriz Pereira*

**PINHEIROS**

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

**MADEIRAS DE FORRO E VITOLA**

*Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos*